



Ministro defende punição para quem divulga boatos na internet sobre Enem

Ao fazer um balanço sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, defendeu que a legislação penal brasileira deve ser modificada para punir pessoas que usam a internet para atraparalhar ou divulgar informações falsas.

“Temos que melhorar a nossa lei penal para dar mais segurança ao processo, aprimorar a legislação para preservar o interesse e o esforço de milhões de brasileiros”, disse o ministro.

No sábado (3/11), um boato sobre o cancelamento do exame se espalhou pelo Twitter. De acordo com Mercadante, já foi identificado que a notícia falsa partiu de um computador de Campinas (SP). A Polícia Federal foi acionada e investiga o usuário que deu início ao boato.

Outro boato com a mesma informação havia sido identificado pelo Ministério duas semanas atrás. “O Enem é muito importante na vida de muitos jovens. É uma oportunidade única, que não pode ser fragilizada por irresponsabilidade de quem quer que seja”, explicou.

Ainda segundo o ministro, foram eliminados 65 alunos que postaram imagens digitais nos dois dias da prova. Os casos foram registrados em vários estados do país. “[Os candidatos eliminados] jogaram fora a oportunidade deles e, eventualmente, podendo prejudicar outros, como houve ontem gente dizendo que estava cancelado o Enem. A seriedade tem que ser compartilhada”. *Com informações da Agência Brasil.*

Autores: Redação ConJur